



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
ESCOLA DE SAÚDE DO EXÉRCITO
(Es Apl Sv Sau Ex / 1910)**

1º Ten Alu CLARA **CAMPINHO PINHEIRO**

Atuação das Forças Armadas em Combates Epidemiológicos no Brasil

**RIO DE JANEIRO
2021**

1º Ten Alu CLARA **CAMPINHO** PINHEIRO

Atuação das Forças Armadas em Combates Epidemiológicos no Brasil

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Escola de Saúde do Exército, como requisito parcial para aprovação no Curso de Especialização em Aplicações Complementares às Ciências Militares.

Orientadora: 2º Ten **Fernanda** Vieira Costa **Orlandini**

RIO DE JANEIRO
2021

CATALOGAÇÃO NA FONTE
ESCOLA DE SAÚDE DO EXÉRCITO/BIBLIOTECA OSWALDO CRUZ

P654a Pinheiro, Clara Campinho.
Atuação das Forças Armadas em Combates Epidemiológicos no Brasil
/ Clara Campinho Pinheiro. – 2021.
40 f.
Orientadora: Fernanda Vieira Costa Orlandini.
Trabalho de Conclusão de Curso (especialização) – Escola de
Saúde do Exército, Programa de Pós-Graduação em Aplicações
Complementares às Ciências Militares, 2021.
Referências: f. 36-40.

1. COVID-19. 2. PANDEMIA. 3. DOENÇA I. Orlandini,
Fernanda Vieira Costa (Orientadora). II. Escola de Saúde do
Exército. III. Título.

CDD 61.40981

Autorizo, apenas para fins acadêmicos e científicos, a reprodução total ou parcial deste trabalho.

Atuação das Forças Armadas em Combates Epidemiológicos no Brasil

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Escola de Saúde do Exército, como requisito parcial para aprovação no Curso de Especialização em Aplicações Complementares às Ciências Militares.

Orientadora: 2º Ten **Fernanda** Vieira Costa **Orlandini**

Aprovada em 12 de novembro de 2021.

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

Fernanda Vieira Costa **Orlandini**
Orientadora

Otávio **Augusto** Brioschi Soares
Coorientador

Fernanda Vieira Costa **Orlandini**
Avaliadora

*Aos meus pais e irmão. São meu
porto seguro e meus maiores
incentivadores.*

AGRADECIMENTOS

Esse trabalho de conclusão de curso eu dedico em primeiro lugar à minha família. Quando tudo estava difícil e a nova rotina trazia muitas dúvidas e ansiedade eles souberam me ouvir e me ajudar.

Meu amor e namorado, Angelo, que esteve junto nos piores e melhores momentos sempre incentivando e cuidando de mim. Nunca vou esquecer do companheirismo e carinho que recebi.

Minhas amigas de longa data, Elisa, Juliana, Camila, Flávia e Julia por me fazerem rir mesmo que de nós mesmas. A vida sem vocês não teria o mesmo brilho.

Minhas amigas e colegas de trabalho Brenda, Bruna, Daniella, Marianne que fizeram os meus plantões, me apoiaram e foram essenciais para que eu me dedicasse ao CFO.

Às amigas do alojamento ECO, todas tão diferentes entre si. Foram todas as dificuldades e sorrisos compartilhados que nos uniram tanto. Orações antes do campo, mãos dadas antes do primeiro tiro, música para arrumar a mochila, roupas emprestadas no desespero. É no sanhaço que a amizade cresce!

Enfim, aos meus colegas de CFO, agradeço por formarmos a última turma da Escola de Saúde do Exército, por rirmos juntos dos nossos erros e acertos. Nesses nove meses de convívio intenso não trocaria minha turma por nada.

A persistência é o caminho do êxito.

Charles Chaplin

RESUMO

Presentes em todo território nacional, historicamente as Forças Armadas desempenham um papel fundamental no atendimento às necessidades da população e no apoio ao Estado brasileiro. Desde março de 2020, com o início da pandemia de Coronavírus, esse papel vem sendo realizado não só para manter a saúde e o bem-estar da família militar como da população brasileira. Na busca por informação foram selecionadas para esse estudo as notícias que incluíssem o emprego de material humano e a utilização do conhecimento científico. Para selecionar os artigos foi utilizado o banco de dados da biblioteca do Exército e endereços virtuais veiculados ao governo federal e às FA. As palavras-chave foram: Covid-19, Pandemia, Doença e Forças Armadas. Foram descartados artigos anteriores ao ano de 2020 e que não tratassem da pandemia. A pesquisa foi qualitativa, objetivando detectar as ações realizadas. Para combater um vírus desconhecido o primeiro passo do Ministério da Defesa foi unir forças e em 20 de março de 2020, criou o Centro de Operações Conjuntas, para atuar na coordenação e no planejamento do emprego das FA no combate à COVID-19. A iniciativa recebeu o nome de Operação COVID-19. A operação contou com diversas vertentes e para além de auxiliar no tratamento e monitorização da doença, procurou atender as demandas da população diante de um cenário de escassez de recursos, dificuldade de mobilidade no espaço e de muitas dúvidas. São por exemplo ações em terras indígenas ou em locais remotos que revelam o quanto é necessária atuação das Forças no apoio à população. Alcançando locais e pessoas que muitas vezes a iniciativa privada não tem interesse econômico e o poder público não consegue sozinho prestar assistência. Com base nos exemplos da diversidade das ações realizadas pelas FA, esse estudo reafirma o cumprimento da missão do Exército Brasileiro. Desempenhando um papel fundamental no atendimento às necessidades da população e garantindo a soberania, o patrimônio e a integridade territorial.

Palavras-chave: COVID-19. Pandemia. Doença. Forças Armadas.

ABSTRACT

Present throughout the national territory, the Armed Forces (AF) have historically played a fundamental role in meeting the needs of the population and in supporting the Brazilian State. Since March 2020, with the onset of the Coronavirus pandemic, this role has been performed not only to maintain the health and well-being of the military family, but also of the Brazilian population. In the search for information for this study, news items that included the use of human material and the use of scientific knowledge were selected. To select the articles, the Army's Library database and virtual addresses linked to the federal government and the AF were used. The keywords used in the research were: Covid-19, Pandemic, Disease and Armed Forces. Articles prior to 2020 and those that did not address the pandemic were discarded. The research was qualitative, aiming to detect the actions taken by the AF. To fight an unknown virus, the Ministry of Defense's first step was to join forces and, on March 20, 2020, it created the Joint Operations Center, to act in the coordination and planning of the use of the AF in the fighting against COVID-19. The initiative was called Operation COVID-19. The operation had several aspects and, in addition to assisting in the treatment and monitoring of the disease, it sought to meet the demands of the population in a scenario of scarcity of resources, difficulty in mobility and many doubts about the disease. These were, for example, actions in indigenous lands or in remote locations, that reveal how important the support of the AF is for the population. Reaching places and people that, in many times, the private initiative has no economic interest, and the federal government alone cannot provide assistance. Based on examples of the diversity of actions carried out by the AF, this study reaffirms the fulfillment of the Brazilian Army's mission. Playing a fundamental role in meeting the needs of the population and guaranteeing sovereignty, patrimony and territorial integrity.

Keywords: COVID-19. Pandemic. Illness. Armed Forces.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Tabela 1 –	Capacidade Relacional na Operação COVID-19	15
Figura 1 –	Militares montam máscaras tipo Face Shield	16
Figura 2 –	Aluna do CMRJ usa álcool gel na entrada do colégio	18
Figura 3 –	Atendimento a indígenas no Maranhão	20
Figura 4 –	Militar da PE faz segurança em ponto de vacinação drive thru.	21

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AVA	Ambientes de Aprendizagem Virtual
DBQRN	Defesa Biológica, Nuclear, Química e Radiológica (DBQRN)
DCT	Departamento de Ciência e Tecnologia
FA	Forças Armadas
FioCruz	Fundação Osvaldo Cruz
IBEx	Instituto de Biologia do Exército
IME	Instituto Militar de Engenharia
MD	Ministério da Defesa
SESAI	Secretaria Especial de Saúde Indígena
SCMB	Sistema Colégio Militar do Brasil

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	12
2	METODOLOGIA.....	13
3	DESENVOLVIMENTO.....	13
3.1	Preparo para a crise	13
3.2	Os esforços internos.....	15
3.3	O exemplo dos Colégios Militares.....	17
3.4	O auxílio a população indígena-----	19
4	CONCLUSÃO.....	20
5	REFERÊNCIAS.....	22

Atuação das Forças Armadas em Combates Epidemiológicos no Brasil

CLARA CAMPINHO PINHEIRO¹
FERNANDA VIEIRA COSTA ORLANDINI²

1. INTRODUÇÃO

Presentes em todo território nacional, historicamente as Forças Armadas (FA) desempenham um papel fundamental no atendimento às necessidades da população e no apoio ao Estado brasileiro.

Além do cumprimento da missão constitucional de defender a Pátria e garantir a soberania, o patrimônio e a integridade territorial, os militares da Marinha, do Exército e da Aeronáutica são chamados a colaborar nas situações de calamidade ou emergência decorrentes de desastres naturais, no apoio aos brasileiros. Desde março do ano passado, com o início da pandemia de Coronavírus, esse papel vem sendo realizado não só para manter a saúde e o bem-estar da família militar como da população brasileira (GRÖHS, 2020).

A pandemia de COVID-19 começou em dezembro de 2019, em Wuhan, na China. Devido à sua alta disseminação, a transmissão da COVID-19 foi rápida e global, chegando ao Brasil. Já em abril de 2020 a cidade de Manaus já era epicentro da doença e de todas as suas consequências (CERQUEIRA, 2020).

Em resposta à pandemia, o Ministério da Defesa (MD) ativou, em 20 de março de 2020, o Centro de Operações Conjuntas para atuar na coordenação e no planejamento do emprego das FA no combate ao coronavírus. Neste contexto, foram ativados comandos conjuntos, que cobrem todo o território nacional. A iniciativa integrou o esforço do governo federal no enfrentamento à pandemia com operações interagências e com apoio também do meio civil (BRASIL, 2020f).

¹ Médica Pediatra, 1º Tenente, Escola de Saúde do Exército. E-mail: claracampinho@gmail.com

² Bibliotecária, 2º Tenente, Escola de Saúde do Exército.

Foram diversas as ações desenvolvidas como: apoio aos órgãos de segurança pública no controle de acesso de fronteiras; emprego de meios de Defesa Biológica, Nuclear, Química e Radiológica (DBQRN) para descontaminação de material; apoio de logística, de inteligência e de comunicações; ligação com os órgãos competentes pelas ações sanitárias; e, também, apoio à triagem de pessoas com suspeita de infecção para posterior encaminhamento aos hospitais, e mais recentemente o apoio à vacinação em âmbito nacional.

O objetivo desse estudo é identificar as formas de apoio das Forças Armadas no combate ao COVID-19 e suas consequências para a nação revendo as atitudes tomadas no enfrentamento dessa pandemia, as capacidades e possibilidades de atuação.

Para atingir esse objetivo a metodologia aplicada foi verificar as fontes de dados do MD e dos órgãos do Exército Brasileiro associados ao enfrentamento terrestre da epidemia. Fazendo também um levantamento bibliográfico em trabalhos de conclusão de curso das escolas de formação do Exército, além de uma pesquisa nos acervos digitais de jornais de grande circulação no país sobre a atuação das Forças Armadas no último ano. Sendo assim uma pesquisa qualitativa dentro do tema do enfrentamento a pandemia, para detectar as ações realizadas.

2. METODOLOGIA

A metodologia aplicada foi a busca de trabalhos de conclusão de curso das escolas de formação do Exército e a pesquisa nos acervos digitais de jornais de grande circulação no país. Além disso, a verificação de informações veiculadas pelos portais do MD e do governo federal. Na busca por informação e discussão foram selecionadas as notícias que incluíssem o emprego de material humano e a utilização do conhecimento científico. Para selecionar os artigos foi utilizado o banco de dados da biblioteca do Exército e as palavras-chave foram: Covid-19, Pandemia, Doença e Forças Armadas. Foram descartados artigos anteriores ao ano de 2020 e que não tratassem da pandemia. A pesquisa foi qualitativa, objetivando detectar as ações realizadas.

3. DESENVOLVIMENTO

3.1. O preparo para a crise

Para combater um vírus que se dissemina tão rapidamente e ainda tão desconhecido o primeiro passo do MD foi unir forças e em 20 de março de 2020, criou o Centro de Operações Conjuntas, para atuar na coordenação e no planejamento do emprego das FA no combate à COVID-19. Foram ativados dez Comandos Conjuntos, de funcionamento permanente, para cobrir todo o território nacional. A iniciativa recebeu o nome de Operação COVID-19 (CERQUEIRA, 2020).

O trabalho desses Comandos foi de receber demandas de apoio a órgãos estaduais, municipais e outros e de acordo com a complexidade da solicitação, encaminhar ao Gabinete de Crise para melhor atendimento ou dar início a resolução dessas demandas, apoiando em diversas esferas do governo e da população (BRASIL, 2020h).

Sendo assim, as missões foram diversas: ações como campanha de vacinação contra a gripe H1N1, com sistema de imunização drive-thru, disponibilizar equipes para descontaminação de pessoas e materiais em hospitais, campos de futebol e lugares de grande circulação, foram realizadas ações de arrecadação de cestas básicas para famílias de baixa renda em parceria com as prefeituras e Defesa Civil de diversas cidades. Carros de som e folhetos com conscientização do uso de máscaras e medidas de higiene além de informação sobre a transmissão foram difundidas a cargo de cada Comando Conjunto (BRASIL, 2020e).

Como exemplo da rápida prontidão, ainda no início de abril de 2020, em Fortaleza (CE), uma aeronave da Força Aérea desembarcou 30 respiradores hospitalares e outro avião levou 6,9 toneladas de equipamentos e uma ambulância para serem utilizados no combate à pandemia em Manaus (AM) resolução (BRASIL, 2020f).

A crise que se instalou com a pandemia foi muito além de uma questão sanitária e, portanto, diversos seguimentos da sociedade tiveram papel na resolução ou solução de danos. Nesse sentido foi necessária articulação de instituições e na tabela abaixo estão alguns dos exemplos das relações criadas para prestar apoio mesmo com a dificuldade da abrangência territorial do Brasil.

Tabela 1: Capacidade Relacional na Operação COVID-19

Fonte: GRÖHS, Maurício; BIAVASCHI, Eduardo Luiz; RODRIGUES, Karina Furtado. Maio 2020.

Tabela. Capacidade Relacional na Operação COVID-19

Comando Ativado	Atividade	Instituições envolvidas
Comando de Operações Aeroespaciais (COMAE)	Transporte de material para manutenção	FAB, SENAI/MG
Comando Conjunto da Amazônia	Distribuição de 110 mil comprimidos de cloroquina (Manaus-AM)	12º Batalhão de Suprimento (EB), LQFEx (EB), Central de Medicamentos do Amazonas (CEMA), Secretaria Estadual de Saúde
Comando Conjunto do Norte	Descontaminação preventiva do Hospital de Aeronáutica e do Hospital Pronto Socorro Municipal Dr. Humberto Maradei Pereira (Belém-PA)	2º Batalhão de Operações Ribeirinhas (MB), Secretaria Municipal de Saúde de Belém-PA
Comando Conjunto do Planalto	Capacitação em descontaminação (Brasília-DF) de funcionários da manutenção e bombeiros civis	Comando de Operações Especiais (EB), Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL)
Comando Conjunto do Rio Grande do Norte e Paraíba	Entrega de 250 kits de alimentação (São Gonçalo do Amarante-RN)	Grupamento de Fuzileiros Navais de Natal (Marinha), Programa Força no Esporte (Profesp)(MD)
Comando Conjunto do Nordeste	Transporte de 40 mil cestas básicas (Maceió-AL)	59º Batalhão de Infantaria Motorizado (EB), Secretaria Municipal de Assistência Social
Comando Conjunto da Bahia	Produção de máscaras (Salvador-BA)	Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB), Sindicato da Indústria de Vestuário e Artefatos de Joalheria e Bijuteria do Estado da Bahia (Sindvest BA), Senai-Cimatec, Sindicato da Indústria Têxtil e de Vestuário da Bahia e a Flex Maker
Comando Conjunto do Oeste	Desinfecção e descontaminação das Unidades Básicas de Saúde da Vila Mangay e São Luiz (Amambai-MS)	17º Regimento de Cavalaria Mecanizado (EB), Secretaria Municipal de Saúde de Amambai-MS
Comando Conjunto do Leste	Desinfecção do Hospital Federal Cardoso Fontes (Rio de Janeiro-RJ)	1º Batalhão de Defesa Química, Biológica, Radiológica e Nuclear (EB), Departamento de Gestão Hospitalar, da Secretaria de Assistência à Saúde (SAS), Ministério da Saúde
Comando Conjunto do Sudeste	Instalação de hospital de campanha no hangar de base aérea, Distrito de Vicente de Carvalho (Guarujá-SP)	Base Aérea de Santos (FAB), Prefeitura Municipal do Guarujá
Comando Conjunto do Sul	Distribuição de cestas básicas (Santa Maria-RJ)	4º Batalhão Logístico (EB), Secretaria de Educação do Governo do Rio Grande do Sul

3.2. Os esforços internos

A Força Terrestre conta com o Departamento de Ciência e Tecnologia (DCT), órgão responsável pelo planejamento, organização, direção e controle das atividades

científica e tecnológicas que desenvolve atividades de assessoramento para atender às necessidades da Força, de órgãos governamentais e da sociedade em geral (BRASIL, 2020).

Uma de suas principais ações ao longo de 2020 foi a pesquisa de fármacos com potencial para neutralizar o vírus SARS-CoV-2, conduzida pelo Laboratório de Modelagem Molecular Aplicada à Defesa Química e Biológica do Instituto Militar de Engenharia (IME) com parceria do Laboratório de Síntese Orgânica do Instituto de Defesa Química, Biológica, Radiológica e Nuclear do Exército (IDQBRN), o Instituto de Biologia do Exército (IBEx) e da Fundação Oswaldo Cruz (FioCruz) (BRASIL, 2020).

Um dos resultados dessa parceria foi a produção de máscaras do tipo Face Shield com utilização de impressoras 3D do Laboratório de Robótica e Inteligência Computacional do IME além impressoras particulares de ex-alunos e professores do Instituto. Possibilitando equipamento de proteção individual mais econômico e acessível para diversos serviços de saúde pelo Brasil (BRASIL, 2020).



Figura 1: Militares montam máscaras tipo Face Shield.

Fonte: <https://www.gov.br/defesa>

Outro exemplo de geração de conhecimento aplicado à pandemia foi a criação do painel de estatísticas do Covid-19, que mede a sua evolução quantitativa. A

iniciativa ofereceu sistema para o acompanhamento da evolução espacial da doença no Brasil. Por meio de um mapa de calor, com dados apresentados por cores, que identificam os locais com maior incidência de contaminação pelo vírus. Com a análise da distribuição espacial dos casos e nas informações coletadas de fontes públicas foi possível elaborar estimativas de curto prazo para a evolução da epidemia (MINISTÉRIO DA DEFESA, 2020).

3.3. O exemplo dos Colégios Militares

O Sistema Colégio Militar do Brasil (SCMB), é responsável pela educação básica da família militar e tem sob sua responsabilidade a formação de aproximadamente 14 mil estudantes nas 14 unidades presentes nas diversas regiões do país. O órgão responsável pela sua coordenação é a Diretoria de Educação e Preparatória e assistencial, localizada no Rio de Janeiro (ARAUJO, 2021).

Com as imposições criadas pela tentativa de contenção do vírus esse grande sistema educacional precisou agir de forma responsável e rápida para manter o ensino de tantos estudantes.

Na história do Brasil as escolas haviam fechado e o ensino suspenso apenas uma vez na história. Foi em 1918 com a gripe espanhola a única experiência com essa dificuldade em se manter o ensino.

O SCMB foi criado com o objetivo primordial de amparar a família militar, principalmente no cenário de transferências e como resultado da criação de diversas organizações militares nas diversas guarnições. Sendo assim, o colégio se tornou um apoio para o ensino básico da família militar (ARAUJO, 2021).

Em março de 2020 com a declaração do estado de emergência e a caracterização do nível de transmissibilidade como um estado de pandemia, houve necessidade de interromper as aulas. Inicialmente por um mês, com o tempo e a dificuldade de conter a disseminação do vírus, foi apenas em outubro de 2020 que houve cenário favorável à volta das atividades presenciais, ainda com restrições.

Com uma semana de fechamento das escolas os Colégios Militares já eram capazes de manter a educação através dos Ambientes de Aprendizagem Virtual (AVA). Todos os colégios já praticavam atividades à distância, complementando atividades presenciais. Essa expertise foi muito importante diante da necessidade da implementação do ensino remoto promovido pela urgência em manter esses 14 mil alunos cumprindo seus anos letivos (ARAUJO, 2021).



Figura 2: Aluna do CMRJ usa álcool gel na entrada do colégio.

Fonte: <http://www.eb.mil.br>

Mesmo em outubro de 2020 com a possibilidade de retorno às atividades escolares, foram necessários esforços além da manutenção do AVA. A volta às aulas exigiu testes rápidos para COVID 19 dos alunos, discentes e colaboradores, a limpeza e desinfecção das salas de aula e a divisão das turmas para diminuir o contato social, entre outros esforços (ARAUJO, 2021).

3.4. O auxílio a população indígena

Devido à capacidade das Forças Armadas chegarem em áreas remotas do país, os militares prestam apoio para o deslocamento de vacinas e pessoal de saúde da Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI). Com esse auxílio, as Forças Armadas possibilitaram a aplicação de 195 mil doses em indígenas até abril desse ano (BRASIL, 2020g).

Além disso, no contexto da Operação Covid-19, profissionais de saúde das Forças Armadas realizaram atendimento nas aldeias, evitando o deslocamento dos indígenas para os grandes centros. Ações que além de proteger a vida dessa população ainda previne o colapso do sistema de saúde das cidades, já sobrecarregados. Um exemplo, foi em outubro de 2020 quando o Comando Conjunto Norte, por meio da Marinha do Brasil, apoiou com uma aeronave o transporte de profissionais da área de saúde e de materiais para atendimento de indígenas no Maranhão. A ação prestou atendimento médico a mais de 30 mil indígenas, distribuiu cerca de 4 toneladas de insumos para combate à Covid-19, além de prestar 130 atendimentos veterinários na última fase da operação, beneficiando com isso 15 aldeias (BRASIL, 2020g).

São ações como essas, em terras indígenas ou em locais remotos que revelam o quanto é necessário fazer parte da atuação das Forças de defesa também o apoio à população. Alcançando locais e pessoas que muitas vezes a iniciativa privada não tem interesse econômico e o poder público não consegue sozinho prestar assistência.



Figura 3: Atendimento a indígenas no Maranhão.

Fonte: <https://www.gov.br/defesa>

3.5. O apoio à população brasileira

Mais recentemente, em 2021 as FA estiveram presentes nos pontos de vacinação contra a COVID-19 ajudando a acelerar a imunização da população. Em diversas cidades do Brasil como Rio de Janeiro (RJ); Belém (PA); Macapá (AP); Tabatinga (AM); Guajará-Mirim (RO); Cuiabá e Cáceres (MT), Campo Grande (MS), Teresina (PI); Mossoró (RN); Lorena (SP); Porto Alegre, Rio Grande, Uruguaiana, Cruz Alta, Santo Ângelo, Ijuí e Caxias do Sul (RS); Curitiba, Lapa, Cascavel e Apucarana (PR) e Florianópolis e Joinville (SC) auxiliando o sistema de saúde pública local na distribuição de vacinas e no emprego de militares técnicos em enfermagem, na aplicação dos imunizantes (BRASIL, 2021).

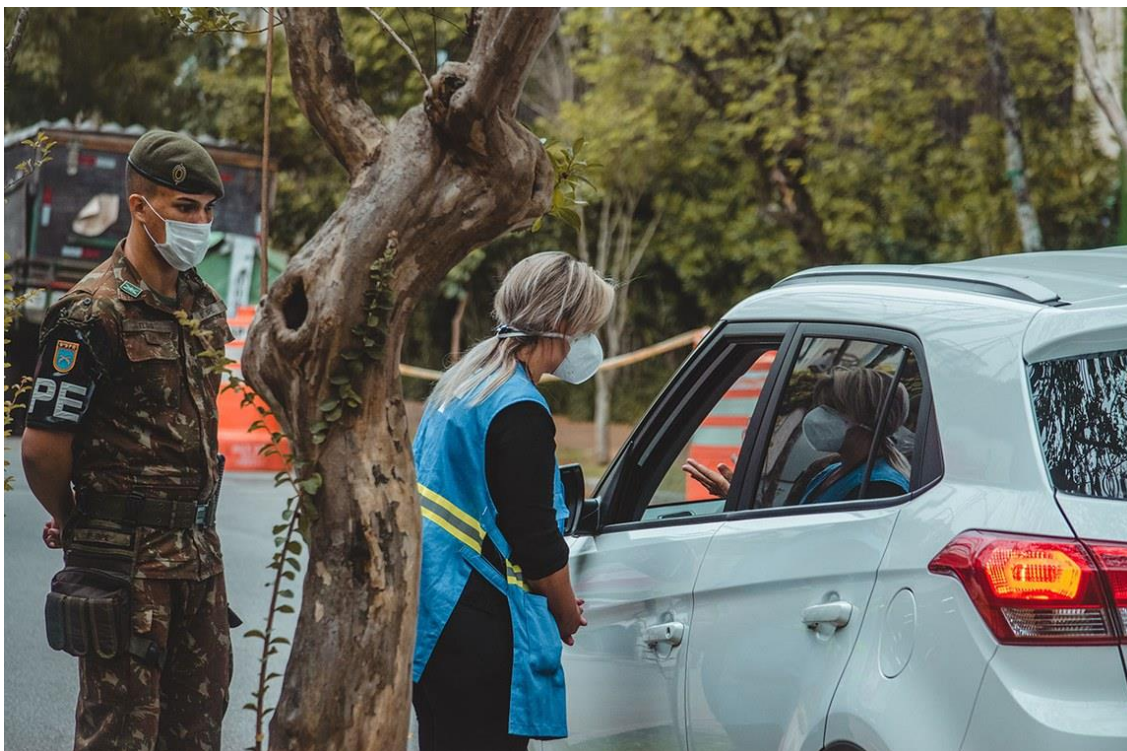


Figura 4: Militar da PE faz segurança em ponto de vacinação drive thru.

Fonte: <https://www.gov.br/defesa>

4. CONCLUSÃO

A pandemia COVID-19 trouxe incertezas, prejuízos sócio – econômicos, perdas materiais e imateriais. Uma doença que exigiu não só a adoção de medidas sanitárias, mas também políticas e táticas. Mantendo serviços de saúde, de suprimento e criando subsídios para que a população em geral pudesse ter subsistência.

O empenho das FA no combate à pandemia ultrapassou a realização de novas diretrizes de saúde dentro da força e se fez importante na manutenção da condição de vida da população indígena, no combate a fome de populações que se viram isoladas economicamente, na manutenção do acesso à educação da família militar e tantas outras ações empregadas.

Com base nos exemplos da diversidade das ações realizadas pelas F.A. esse estudo reafirma o cumprimento da missão do Exército Brasileiro. Desempenhando um papel fundamental no atendimento às necessidades da população e garantindo a soberania, o patrimônio e a integridade territorial não só pelo uso da força ostensiva,

mas também garantindo a vida e ocupação da terra, ajudando a manter a higidez da população e as fronteiras do território brasileiro.

5. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Acácio Rodrigues de. **Os militares de saúde frente às catástrofes no Brasil**. 2020.

ARAUJO, Marco Antonio Souto de. **Os colégios militares e a pandemia de 2020**. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército, 2021.

BRASIL. MINISTÉRIO DA DEFESA. **Ações de conscientização sobre a Covid-19 são intensificadas**. Disponível em: <https://www.gov.br/defesa/pt-br>. 2020a. Acesso em: set de 2021.

BRASIL. MINISTÉRIO DA DEFESA. **Centros de pesquisa do exército investem em soluções para combater pandemia**. Disponível em: <https://www.gov.br/defesa/pt-br/centrais-de-conteudo/noticias/ultimas-noticias/centros-de-pesquisa-do-exercito-investem-em-solucoes-para-combater-pandemia>. 2020h. Acesso em julho de 2021.

BRASIL. MINISTÉRIO DA DEFESA. **Forças Armadas atuam há 396 dias no combate à pandemia**. Disponível em: <https://www.gov.br/defesa/pt-br/centrais-de-conteudo/noticias/forcas-armadas-atuam-ha-396-dias-no-combate-a-pandemia>. 2020d. Acesso em junho de 2021.

BRASIL. MINISTÉRIO DA DEFESA. **Forças Armadas combatem unidas o inimigo invisível**. Disponível em: <https://www.gov.br/defesa/pt-br/centrais-de-conteudo/noticias/forcas-armadas-combatem-unidas-o-inimigo-invisivel-3>. 2020c. Acesso em junho de 2021.

BRASIL. MINISTÉRIO DA DEFESA. **Forças Armadas realizam ações sociais para minimizar impactos da pandemia junto a indígenas.** Disponível em: <https://www.gov.br/defesa/forças-armadas-realizam-acoés-sociais-para-minimizar-impactos-da-pandemia-junto-a-indigenas>. 2020g. Acesso em julho de 2021.

BRASIL. MINISTÉRIO DA DEFESA. **Integração das Forças Armadas é ponto alto da Operação COVID-19, afirma ministro da Defesa.** Disponível em: <https://www.gov.br/defesa/integracao-das-forças-armadas-e-ponto-alto-da-operacao-covid-19-afirma-ministro-da-defesa>. 2020e. Acesso em julho de 2021.

BRASIL. MINISTÉRIO DA DEFESA. **Militares prestam assistência a população durante a pandemia do novo coronavírus.** Disponível em: <https://www.gov.br/defesa/militares-prestam-assistencia-a-populacao-durante-pandemia-do-novo-coronavirus>. 2020f. Acesso em julho de 2021.

CERQUEIRA, Hebe Costa. **Escola de Saúde do Exército e o COVID-19: contribuições ao enfrentamento da pandemia.** 2020.

DUARTE, Mariana de Oliveira Barbosa. **Hospitais de campanha: estrutura e emprego em campanha e em situações de emergência.** 2020.

GRIGOLI, Guilherme de Araujo; SILVA, Josias Marcos; GLASER, Eduardo Xavier. O Exército Brasileiro e a resposta à Pandemia da COVID-19. Army University Press, **Military Review**, 2020.

GRÖHS, Maurício; BIAVASCHI, Eduardo Luiz; RODRIGUES, Karina Furtado. Forças Armadas e Capacidade Relacional na Operação COVID-19. **MILITARY REVIEW**. Maio 2020.

Ministério da Defesa. **Política Nacional de Defesa e Estratégia Nacional de Defesa.** Brasília, DF, 2012b.

BRASIL. MINISTÉRIO DA DEFESA. **Forças Armadas abrem mais postos de vacinação.** Disponível em: <https://www.gov.br/defesa/pt-br/centrais-de-conteudo/noticias/forcas-armadas-abrem-mais-postos-de-vacinacao>. 2021. Acesso em novembro de 2021.